|  |
| --- |
| **ATA DA 9ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA, DA 7ª LEGISLATURA. 11.06.2018. 19:00hs.** |

Aos onze dias do mês de junho de dois mil e dezoito, às dezenove horas, nas dependências da Câmara Municipal de Vereadores de Engenho Velho – RS, sito à Rua Capitão Valério, 845, realizou-se a 9ª sessão ordinária, da 2ª sessão legislativa ordinária, da 7ª legislatura, sob a presidência da Vereadora **ILISÂNGELA LOCATELLI FONTANA**, e presentes os vereadores: **PAULO ROBERTO BALDISSERA SCHORR, ALVECIR ROQUE TABALDI, GLORIA BARBOZA ZANATTA, ANTONIO DE LIMA FRANCIO, GLAUCIO LUIZ BERNARDI, LUIZ SCHNEIDER, IRONE BARRILI MARASCHIN e SAUL PEDROSO**. A Presidente verificando o “Quorum” legal, solicitou à Vereadora Irone B. Maraschin, epara que fizesse a leitura de um trecho da Bíblia. Seguindo, colocou em discussão e votação a ata da 8ª sessão ordinária, sendo aprovada por unanimidade e sem ressalvas. Não havendo proposições apresentadas à mesa a Presidente passou para o **PEQUENO EXPEDIENTE,** onde os vereadores inscritos suspenderam o uso da palavra. Seguindo, a Presidente passou para o **GRANDE EXPEDIENTE**, onde o Vereador **ALVECIR ROQUE TABALDI** após saudações disse que usava a palavra para fazer uma reinvindicação da época em que estava de prefeito, onde ao verificar todas as secretarias e departamentos, no colégio da comunidade indígena, onde esta semana vai fazer uma indicação, pois pediram para que fosse pintado aquele colégio, já que não foi feito mais pinturas após a construção, e por isso fará uma indicação para que nas férias escolares seja pintado o prédio. Falou que também o colégio da Cidade precisa ser feito uma pintura, pois já foi feito um reparo na Prefeitura e posto de saúde, e agora vamos concluir os serviços nos prédios que faltam. Os demais vereadores inscritos suspenderam o uso da palavra. Seguindo, a Presidente passou para a **ORDEM DO DIA** “**PROJETO DE LEI Nº 09/2018,** “AUTORIZA O PODER EXECUTIVO MUNICIPAL DE ENGENHO VELHO-RS CONCEDER EM USO PARTE DE IMÓVEL, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS”. Após lido o parecer da Assessoria e das Comissões, não mereceu discussão, e em votação foi aprovado por unanimidade de votos. **INDICAÇÃO DE Nº 02/2018,** “SUGERE AO SENHOR PREFEITO MUNICIPAL QUE SEJA FEITO UM QUEBRA-MOLAS EM FRENTE À EMPRESA BESTSUI ALIMENTOS”. Com parecer favorável da Comissão de Obras será remetida ao Poder Executivo Municipal. Seguindo, a Presidente passou para as **EXPLICAÇÕES PESSOAIS,** onde o Vereador **ALVECIR ROQUE TABALDI** após saudações disse que tendo em vista ter mais pessoas que não participaram do momento da prestação de contas de sua gestão como presidente, pois na segunda passada teve umas conversas e segundo alguns vereadores e até mesmo a própria presidente, falou que havia deixado ela de mãos amarradas. Falou que não entendeu a presidente se foi por falta de dinheiro, ou o porque que ficou com as mãos amarradas. Disse que não amarrou as mãos de ninguém, mas que trabalhou fazendo uma economia para investir no município, em comunidades e com os universitários. Acredita que nenhum vereador vai ser votar contra projeto enviado do Executivo para aplicar esse recurso. Disse que assumiu no início de dezembro de 2017, sendo que ao final daquele ano sobrou R$ 6.847,00, que foram devolvidos ao Executivo. Disse que começou o ano sem recursos nenhum, e durante os cinco meses de 2018, no final sobrou R$ 47.636,50, e foi devolvido para o Executivo R$ 25.000,00, e todos estavam presentes no dia em que foi devolvido o cheque, sendo que mesmo assim ainda restou um saldo de R$ 22.636,00, que está na conta da Câmara de Vereadores. Falou que tem o 13º que se for pago agora na metade do ano tem o recurso, que seriam mais ou menos R$ 15.800,00 dos cinco meses, ainda sobrando R$ 6.836,00. Disse que não vê problema nenhum na devolução do valor ao Executivo, já que trabalhou com os números exatos. Falou que talvez isso que fez seja uma ideia diferente, e por isso alguns podem ter achado estranho, mas acha que tem que ser desta forma, sempre contemplando o município. Disse que talvez tenha falhado de não ter conversado com os vereadores antes de fazer a devolução, mas o vereador Glaucio comprou uma cozinha aqui para a Câmara e não pediu opinião para os demais colegas, sendo que isso também era feito pelos outros presidentes. Falou que é um período diferente no Município, sendo que no consenso ou fora dele tem que trabalhar para o município e população, e foi o que fez neste período. Falou que poupou em diárias no início do ano e tentou uma redução dos valores para liberar diárias principalmente aos vereadores novos, aos quais pediu desculpas. Falou que os demais presidentes que assumirem e quiserem ajudar as comunidades aqui na cidade e interior, disse ser favorável, já que tem que investir aqui, ajudar o município. Disse acreditar que a Comunidade da Linha Martinelli nunca recebeu recursos do município, sendo uma das comunidades maiores e está em ativa, e espera que as demais também consigam recursos. Disse que também falaram que com a sua atitude o consenso estaria acabando, e disse que não é uma atitude para se dizer isso. Disse que se alguém pensa assim, talvez lá atrás já não concordava com isso. O Vereador **GLAUCIO LUIZ BERNARDI** após cumprimentos, disse ao Vereador Alvecir que foi presidente no primeiro ano de mandato e viu como necessidade investir na casa, e disse que o vereador errou, pois na época comentou junto com os vereadores o que achavam, e lembra muito bem do Valcir, e o ex vereador Lucimar que está presente e pode confirmar. O vereador Valcir colocou que tinha que ser arrumada a cozinha, pois a mesma, nem geladeira tinha mais. Também disse que foi feito o quadro da atual legislatura, foi comprado bandeiras, sendo o dinheiro gasto dentro desta Casa. Disse não ser contra a sua atitude, até vieram conversar que haviam, além dele, mais vereadores contra os universitários, mesmo sabendo que nunca foram contra os universitários, inclusive tendo aprovado um projeto para o Executivo repassar até R$ 80.000,00 aos universitários. Disse não ser contra os universitários e nem contra comunidade nenhuma, só questionou ser ou não legal o repasse, e se for legal não tem nada contra. Disse que também pensou nos colegas em participar de cursos, onde liberou um em cada partido, e foram a Brasília junto com o Prefeito atrás de recursos para município. Não sabe se foram beneficiados, sendo que também acompanhou o ex vereador Lucimar, Valcir e França. Falou que na época estava com o consenso e conversava, e entendi que havia a necessidade de ir um de cada partido buscar recursos para o município. Falou que se ele gastou um pouco mais, foi pensando na casa e no município também. O Vereador **ANTONIO DE LIMA FRANCIO** após cumprimentos disse que escutando os comentários do vereador Tabaldi, quer complementar alguma coisa, dois anos vão se fazer no final de ano, tem duas indicações, e não descriminando o Schneider, acredita que não seria necessário ter feito essa indicação, pois pediu várias vezes, para o Prefeito, mas tudo bem, o vereador tem autonomia, e isso é muito importante. Disse que anos anteriores chegava a dar mil, praticamente indicações, e hoje á uma diferença de trabalho muito grande e muitas vezes atrasam, mas são coisas normais. Sobre o assunto do colega vereador Tabaldi, elogiando a atitude que ele teve, e acredita que cada presidente tem uma ideologia, e disse que todos sabem muito bem o que fez na casa juntamente com os demais vereadores. Lamentou que esta devolução por parte do presidente é por tempo, o qual a gente vai ver nos próximos dias. Disse que se assumir a presidência no final de ano, e acredita que a Ilisangela não vai gastar todo o dinheiro, se sobrar dinheiro repassa aos universitários, pra saúde, só que quer dentro da lei, pois o que ocorreu até agora não é dentro da lei ainda. Falou esperar que o tribunal diga que valeu a atitude, aí acompanha também. A Presidente **ILISANGELA LOCATELLI FONTANA** após saudações disse que sobre o assunto que o Tabaldi abordou que foi conversado na última segunda-feira, falou que ninguém falou que era contra a ideia ou sua decisão, mas sim somente foi discutido que a gente era contra a maneira como foi conduzida essa sua decisão. Esclareceu, pois a comunidade engenhovelhense anda perguntando, comentando, sobre boatos que supostos vereadores andaram espalhando por aí, que a Edil e mais dois vereadores eram contra o repasse aos universitários, e falou que como disse o Vereador Gláucio, tem um projeto de R$ 80.000,00, que é o segundo ano que é aprovado nesta casa. Disse ser impossível ser contra um repasse a universitários aprovando um projeto em que o prefeito poderia repassar até R$ 80.000,00. Disse que essa é uma atitude de pessoas... é uma atitude triste, lamentável, de pessoas que, não sabe o que acham que ganham com isso. Acredita que tem que ser discutido, pois foram eleito pra quê? Disse que ela foi eleita para legislar e fiscalizar, e pra ela se está certo está certo, e se tiver errado está errado, e assim que se fizer alguma coisa errada, tenham total disposição para virem cobrar. Aproveitou para dizer que foi decidido marcar uma audiência no Tribunal de Contas em Frederico para ver a respeito desse assunto, e convidou os colegas vereadores que queiram acompanhar. Como disse o Vereador França, se está certo, perfeito, ótimo, agora, se não for legal, infelizmente cada um com suas consequências. Voltou a repetir que não é contra os universitários e tão pouco com a Linha Martinelli, muito pelo contrário, acha que deveriam ter sentado e decidido entre os três o que se faria no final de ano, pois estão vivendo uma época de consenso, e não seria dessa maneira que a carruagem deveria andar, sendo essa sua opinião. Os demais vereadores inscritos suspenderam o uso da palavra. Sendo estas as matérias da sessão, a Vereadora Presidente, agradeceu a presença dos colegas e assistentes, e deu por encerrada a presente sessão. Eu Irone B. Maraschin, 1ª Secretária da Mesa Diretora, determinei ao Diretor Administrativo Cesarlei Carpenedo, para que lavrasse a presente ata que, após distribuída em avulso, aprovada, será assinada por mim e pelo Presidente.

**Irone B. Maraschin Ilisangela Locatelli Fontana**

**1ª Secretária Presidente**